

Município de Sarandi - RS

**Relatório das Aplicações Financeiras do
Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores**

I Trimestre de 2016

Adriano Kaufmann – Gestor do FAPS

1. Apresentação

Um Fundo de Pensão é uma fundação ou uma sociedade civil que gere o patrimônio de contribuições de participantes com o objetivo de proporcionar rendas ou pecúlios. Em Sarandi este patrimônio é constituído a partir do recolhimento mensal de 11% dos servidores, 12,9% da parte patronal e 45% (em 2016) de passivo atuarial também da parte patronal. Além destas duas formas de formação do patrimônio (servidores e município) há uma terceira que é através de aplicação dos recursos em fundos de investimentos. Daí a importância de escolher os melhores investimentos para que o FAPS busque uma rentabilidade que proporcione a sua sobrevivência no longo prazo. Para isto, anualmente o FAPS busca atingir a Meta Atuarial estipulada na Política de Investimento, a qual equivale ao IPCA + 6% a.a.

A seguir é apresentado um quadro com os dados do último Relatório Focus do Banco Central de 01 de abril para o ano de 2016:

Indicador	Valor
IPCA (%)	7,28
IGP DI (%)	7,41
IGP-M (%)	7,67
Câmbio fim do período (R\$/US\$)	4,00
Câmbio Médio do período (R\$/US\$)	3,83
Meta Taxa Selic Fim do período % a.a	13,75
Meta Taxa Selic-média período % a.a	14,19
PIB (%)	-3,73
Produção Industrial (% crescimento)	-5,80
Balança Comercial (US\$ Bi)	44,80

De acordo com o quadro anterior, a previsão da meta atuarial (IPCA+6%) para 2016 é de **13,28%**. Desde o início do ano o gestor do FAPS tomou como base uma meta atuarial de 14% em virtude das variações que os relatórios do BC vinham apresentando.

Os fundos de investimento e as instituições financeiras proporcionam aos seus investidores uma variedade de produtos a serem analisados. Assim, a gestão dos ativos é fundamental para a melhor correlação risco e retorno. Diante da grande variedade de opção de fundos de investimentos que o mercado oferece é fundamental analisar os seus desempenhos considerando essas variáveis. Em se tratando de fundos de pensão, os quais necessitam cumprir suas metas atuarias é interessante analisar a política desenvolvida até então e encontrar as melhores opções para o futuro do RPPS, observando a legislação vigente para esse tipo de previdência.

O investidor ao escolher um fundo de investimento sabe que incorre alguns riscos que pode ser de mercado, de crédito e de liquidez. Qualquer decisão requer a análise de vários fatores, principalmente aqueles ligados à economia interna e externa e também à política. Em 2016 o cenário político continua influenciando de forma intensa o mercado. A possibilidade de impeachment da Presidente Dilma vem trazendo novamente a sensação de otimismo no mercado e assim torna a diversificação da carteira de ativos e o conservadorismo dos investimentos essenciais para minimizar a influência desses fatores.

2. Retrospectiva do trimestre

No primeiro trimestre de 2016, houve algumas reuniões para deliberar sobre alterações nos investimentos conforme a seguir:

Em 19 de janeiro, os membros do comitê, convidados pelo gestor, reuniram-se para discutir a possibilidade de mudanças na composição da carteira. Na oportunidade, baseado em carteira sugerida do Banco do Brasil para janeiro, os presentes optaram por resgatar R\$ 3.000.000,00 do fundo Caixa IRF M1 TP RF e aplicar no fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A RF LP.

Em 29 de janeiro, os membros do comitê, convidados pelo gestor, reuniram-se para decidir onde seriam aplicadas as sobras dos próximos meses. Na oportunidade foi decidido que os valores seriam aplicados no fundo BB Previdenciário RF TP X FI, o qual objetiva rentabilidade que supera a meta atuarial.

Em 22 de fevereiro, os membros do comitê, convidados pelo gestor, reuniram-se para avaliar em qual fundo seria aplicado os valores pagos de cupons de juros do mês de fevereiro junto à Caixa Econômica Federal – total de R\$ 126.777,36. Por sugestão do gestor, escolheu-se o fundo Caixa Brasil 2024 IV TP RF, o qual tem como objetivo, o pagamento da meta atuarial no período de duração. Para complementação do valor mínimo da aplicação de R\$ 300.000,00, resgatou-se R\$ 173.222,64 do fundo Caixa Brasil IRF M1 TP RF.

Em 31 de março, os membros do comitê, convidados pelo gestor, reuniram-se para decidir em qual fundo seria aplicado as sobras do mês de março, já que o fundo BB Previdenciário RF TP X FI fechou para captação. Optou-se pela aplicação no fundo BB Previdenciário IMA B TP devido ao fato de que o mesmo apresenta um bom potencial de rentabilidade devido aos fatores políticos que envolvem o país e que vem influenciando positivamente o índice IMA B.

3. Relatório das aplicações do 1º Trimestre de 2016 do FAPS de Sarandi

Em 2016, a carteira de investimentos do FAPS iniciou-se bem conservadora. No primeiro trimestre, o fundo mais volátil continuou sendo **Caixa Brasil IMA B Títulos Públicos**. Com forte influência do cenário político, o índice IMA, vem apresentando bons ganhos, bem superior, inclusive, aos demais índices, em virtude da expectativa de mudança no governo brasileiro. Porém, este fundo possui apenas 2,5% do nosso patrimônio em virtude de uma estratégia de menor risco. A rentabilidade nos 3 meses correspondeu a 9,61%.

No início de janeiro, 7% dos recursos estavam aplicados no fundo **Caixa Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP**. Porém ainda em janeiro durante reunião dos membros do comitê de investimentos e do gestor, foi definido que R\$ 3.000.000,00 constantes no fundo Caixa Brasil IRFM 1 TP RF seriam alocados no referido fundo, representando a partir de então, a 21% do patrimônio total. O interessante nessa decisão foi que se aumentou a diversificação da carteira já que o IDKA é um índice que há pouco tempo passou a integrar a carteira da FAPS e possuía como já citado, apenas 7% dos recursos. No trimestre alcançou rentabilidade de 4,92%.

28% dos recursos do FAPS estão aplicados no índice IRF M1. Trata-se dos fundos **Caixa Brasil IRFM 1 TP RF** (23,3%) e do **Banrisul Foco IRFM 1 FI RF** (4,7%). Ambos apresentam rentabilidades praticamente idênticas, pois, tem o mesmo indicador de desempenho. Nos 3 meses iniciais a rentabilidade foi de 4,00% no fundo da Caixa e 3,98% no fundo do Banrisul.

Os fundos, **Banrisul Absoluto FI RF** com rentabilidade de 3,17% no trimestre e o fundo **BB Previdenciário Perfil FIC** com rentabilidade de 3,16%, tem como índice de referência o CDI. Apesar de terem sido os fundos menos rentáveis no período, os mesmos tendem a alcançar os objetivos propostos da aplicação em fundos desse tipo, já que o CDI oferece rentabilidade similar à Selic e assim, alcançaria a meta atuarial, visto que a Selic média deverá ser de 14,25% enquanto que a meta atuarial trabalhada pelo gestor do fundo para 2016 é de 14%. Além disso, são fundos com menor risco e menos voláteis se comparado aos demais.

Uma das conquistas diante de tantas indefinições econômicas e políticas ocorridas entre 2015 e 2016 foram as aplicações de recursos em fundos que tem como objetivo render o IPCA + 6% e até IPCA + 7,5%. Em março de 2016, 35% dos recursos aplicados estavam em fundos deste tipo. Tratam-se dos fundos *Caixa Brasil 2016 IV TP RF* e *Caixa Brasil 2016 VI TP RF* que se encerram em julho e setembro deste ano, respectivamente, e dos fundos com carência até 2024 que são: *Caixa Brasil 2024 II TP RF*, *Caixa Brasil 2024 IV TP RF* e *BB Previdenciário RF TP X*.

Em janeiro, os fundos com maior rentabilidade foram os fundos CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP com rentabilidade de 2,87%, seguido pelo BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X, com rentabilidade de 2,41%. O valor de rendimentos auferidos no primeiro mês do ano foi de R\$ 376.064,76, equivalendo à 1,76% da meta atuarial suposta (14%).

Em fevereiro, os fundos com maior rentabilidade foram os fundos CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF com 3,72% de valorização, seguido do BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X, com rentabilidade de 3,06%. O valor de rendimentos auferidos no segundo mês do ano foi de R\$ 315.167,39, equivalendo à 1,45% da meta atuarial suposta (14%), acumulando 3,21% da referida meta.

Em março, os fundos com maior rentabilidade foram os fundos CAIXA IMA B TP RF com ganho surpreendente de 5,31%, seguido pelo CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF, com rentabilidade de 4,05%. O valor de rendimentos auferidos no terceiro mês do ano foi de R\$ 311.338,82, equivalendo à 1,38% da meta atuarial suposta (14%), acumulando 4,60% da referida meta.

Como nenhum fundo de investimento obteve resultado negativo nos três meses iniciais de 2016, completou-se seis meses sem que um fundo se quer da carteira do FAPS tenha apresentado resultado negativo, o que representa uma grande conquista, já que era algo que preocupava todos os membros, tanto do Comitê como do Conselho do FAPS.

JANEIRO

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% Patrimônio	ÍNDICE
CAIXA		14.596.063,11	263.900,05		14.859.958,42	68,48%	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	550.215,11	9.794,61	1,780%	560.009,72	2,58%	IMA
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.191.450,00	17.846,00	1,498%	1.209.297,92	5,57%	IMA
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	8.193.120,34	109.629,17	1,624%	5.302.749,51	24,44%	IRFM 1
CAIXA BRASIL 2016 IV	7º, I, b	1.043.724,00	16.404,00	1,572%	1.060.131,34	4,89%	IMA
CAIXA BRASIL 2016 VI	7º, I, b	2.099.618,00	32.974,00	1,570%	2.132.582,00	9,83%	IMA
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	1.517.935,66	77.252,27	2,870%	4.595.187,93	21,18%	IDKA
BANRISUL		3.424.687,21	41.374,86		3.466.062,07	15,97%	
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.009.386,92	16.253,54	1,610%	1.025.640,46	4,73%	IRFM 1
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.415.300,29	25.121,32	1,040%	2.440.421,61	11,25%	CDI
BANCO DO BRASIL		3.301.408,64	70.789,85		3.372.198,49	15,54%	
BB PREV RF TP X	7º, I, b	2.644.810,43	63.872,50	2,410%	2.708.682,93	12,48%	IMA
BB PREV PERFIL FIC	7º, IV	656.598,21	6.917,35	1,053%	663.515,56	3,06%	CDI
SOMA		21.322.158,96	376.064,76	0,000%	21.698.218,98		

1,764	14%	1,17
META NO MÊS	META IMAG. IPCA(8%) + 6%	MEDIA/META

FEVEREIRO

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% Patrimônio	ÍNDICE
CAIXA		14.859.958,42	186.417,07		15.046.379,79	67,70%	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	560.009,72	12.685,98	2,26%	572.695,70	2,58%	IMA
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.209.297,92	19.726,16	1,63%	1.194.499,00	5,37%	IMA
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	-	2.523,09	3,72%	302.523,09	1,36%	IMA
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	5.302.749,51	57.923,66	1,10%	5.187.450,53	23,34%	IRFM 1
CAIXA BRASIL 2016 IV	7º, I, b	1.060.131,34	10.137,68	0,96%	1.040.572,00	4,68%	IMA
CAIXA BRASIL 2016 VI	7º, I, b	2.132.582,00	20.374,52	0,96%	2.090.406,00	9,41%	IMA
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.595.187,93	63.045,98	1,37%	4.658.233,47	20,96%	IDKA
		-					
BANRISUL		3.466.062,07	34.839,95		3.500.902,02	15,75%	
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.025.640,46	11.015,77	1,07%	1.036.656,23	4,66%	IRFM 1
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.440.421,61	23.824,18	0,97%	2.464.245,79	11,09%	CDI
		-					
BANCO DO BRASIL		3.372.198,49	93.910,37		3.676.738,24	16,54%	
BB PREV RF TP X	7º, I, b	2.919.312,31	87.428,13	3,06%	3.006.740,44	13,53%	IMA
BB PREV PERFIL FIC	7º, IV	663.515,56	6.482,24	0,97%	669.997,80	3,01%	CDI
SOMA		21.698.218,98	315.167,39	-	22.224.020,05		

1,453	14%	1,17
META NO MÊS	META IMAG. IPCA(8%) + 6%	MEDIA/MÊS

MARÇO

FUNDO	ART. ENQUAD.	SALDO ANT.	REND R\$	REND %	SALDO ATUAL	% Patrimônio	ÍNDICE
CAIXA		15.046.379,79	177.493,27		15.223.873,06	66,98%	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	7º, I, b	572.695,70	30.432,51	5,31%	603.128,21	2,65%	IMA
CAIXA BRASIL 2024 II	7º, IV	1.194.499,00	14.116,00	1,18%	1.208.615,00	5,32%	IMA
CAIXA BRASIL 2024 IV	7º, I, b	302.523,09	12.252,47	4,05%	314.775,56	1,38%	IMA
CAIXA BRASIL IRF M1	7º, I, b	5.187.450,53	63.564,85	1,22%	5.251.015,38	23,10%	IRFM 1
CAIXA BRASIL 2016 IV	7º, I, b	1.040.572,00	9.431,00	0,91%	1.050.003,00	4,62%	IMA
CAIXA BRASIL 2016 VI	7º, I, b	2.090.406,00	18.938,00	0,91%	2.109.344,00	9,28%	IMA
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	7º, I, b	4.658.233,47	28.758,44	0,62%	4.686.991,91	20,62%	IDKA
		-					
BANRISUL		3.500.902,02	40.604,41		3.541.506,43	15,58%	
BANRISUL FOCO IRF M1	7º, I, b	1.036.656,23	12.910,44	1,24%	1.049.566,67	4,62%	IRFM 1
BANRISUL ABSOLUTO	7º, IV	2.464.245,79	27.693,97	1,12%	2.491.939,76	10,96%	CDI
		-					
BANCO DO BRASIL		3.871.817,24	93.241,14		3.965.058,38	17,44%	
BB PREV RF TP X	7º, I, b	3.201.819,44	85.788,23	2,77%	3.287.607,67	14,46%	IMA
BB PREV PERFIL FIC	7º, IV	669.997,80	7.452,91	1,11%	677.450,71	2,98%	CDI
SOMA		22.419.099,05	311.338,82	-	22.730.437,87		

1,389	14%	1,17
META NO MÊS	META IMAG. IPCA(8%) + 6%	MEDIA/MÊS

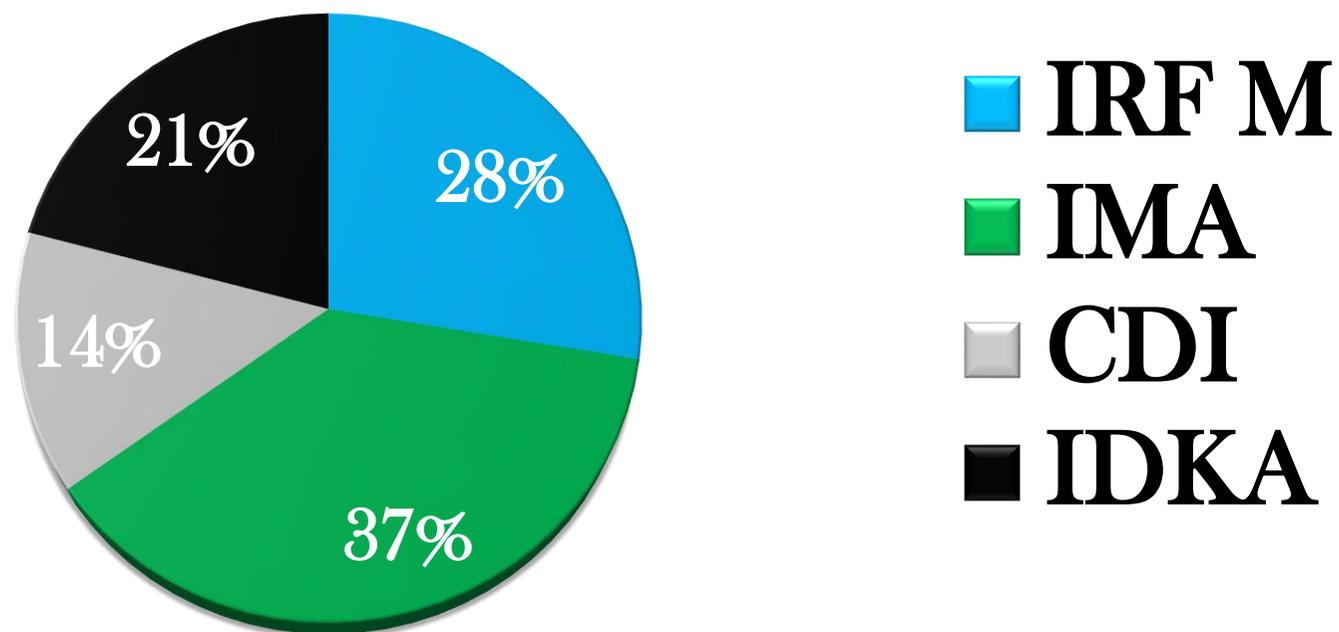
4. Considerações finais

As tendências futuras continuam com inúmeras incertezas econômicas e, principalmente política no cenário interno. A discussão do processo de impeachment está trazendo grande volatilidade aos ativos, com destaque para aqueles vinculados ao índice IMA B. A repercussão da economia da China também vem desenvolvendo papel de destaque nas variações de preços em Bolsas por todo o mundo. Aliás, os fatos que vem repercutindo em países emergentes como China e Brasil vem ganhando as atenções no cenário externo.

Contudo, a iniciativa de investimentos em uma carteira mais conservadora vem trazendo resultados satisfatórios para o FAPS. Diante das rentabilidades apresentadas no primeiro trimestre de 2016, considera-se que as mesmas se encontram dentro das expectativas para o alcance da meta atuarial, a qual se está supondo em 14%, o que indica que teríamos que apresentar ao menos rentabilidade de 3,51% nesse trimestre. A rentabilidade no trimestre foi de **4,60%**. Assim alcançamos rentabilidade acima da média da referida meta.

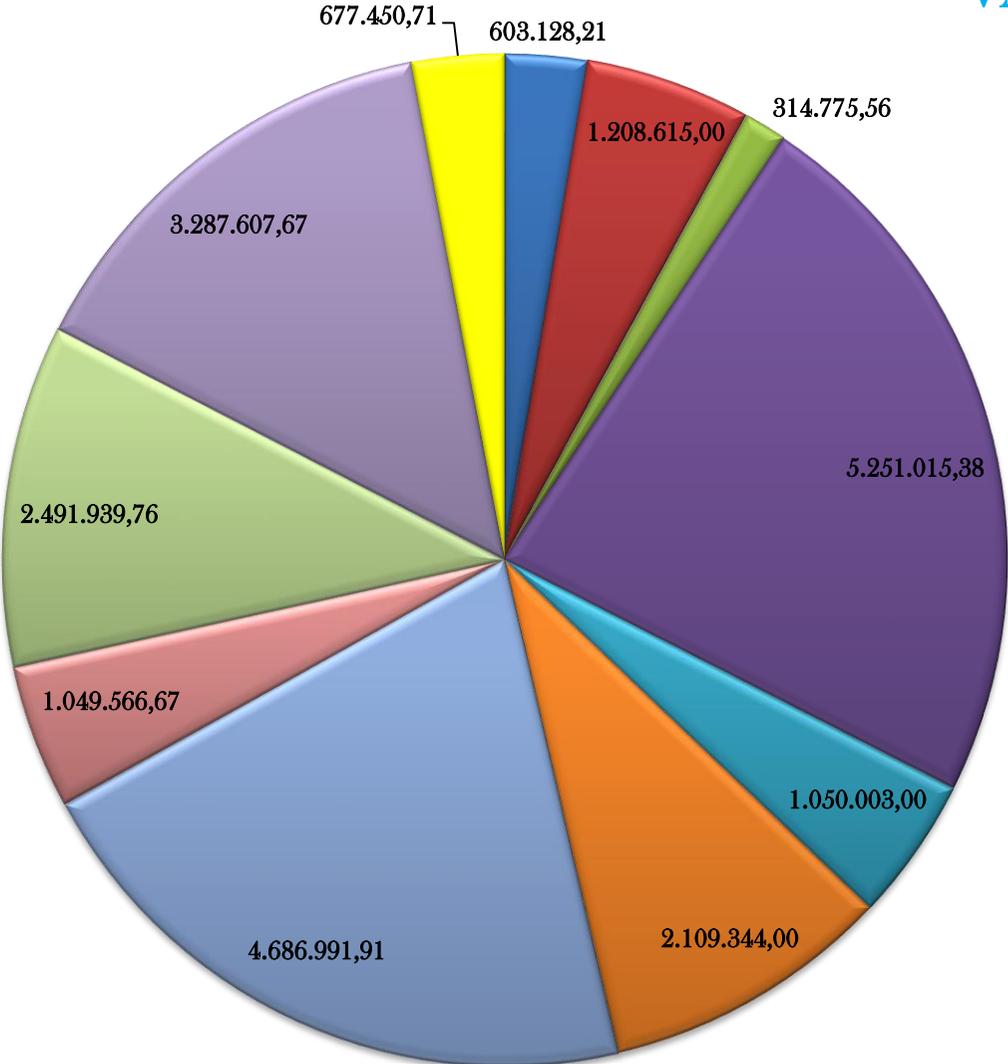
Os quadros e gráficos anexos demonstram estas e outras informações sobre as aplicações do primeiro trimestre de 2016.

ÍNDICES EM MARÇO



Esse gráfico demonstra a diversificação dos índices da carteira de investimentos sendo: 14% aplicados em fundos vinculados ao CDI, 21% em fundo IDKA, 28 % em fundos IRF M1 e 37% em fundos IMA.

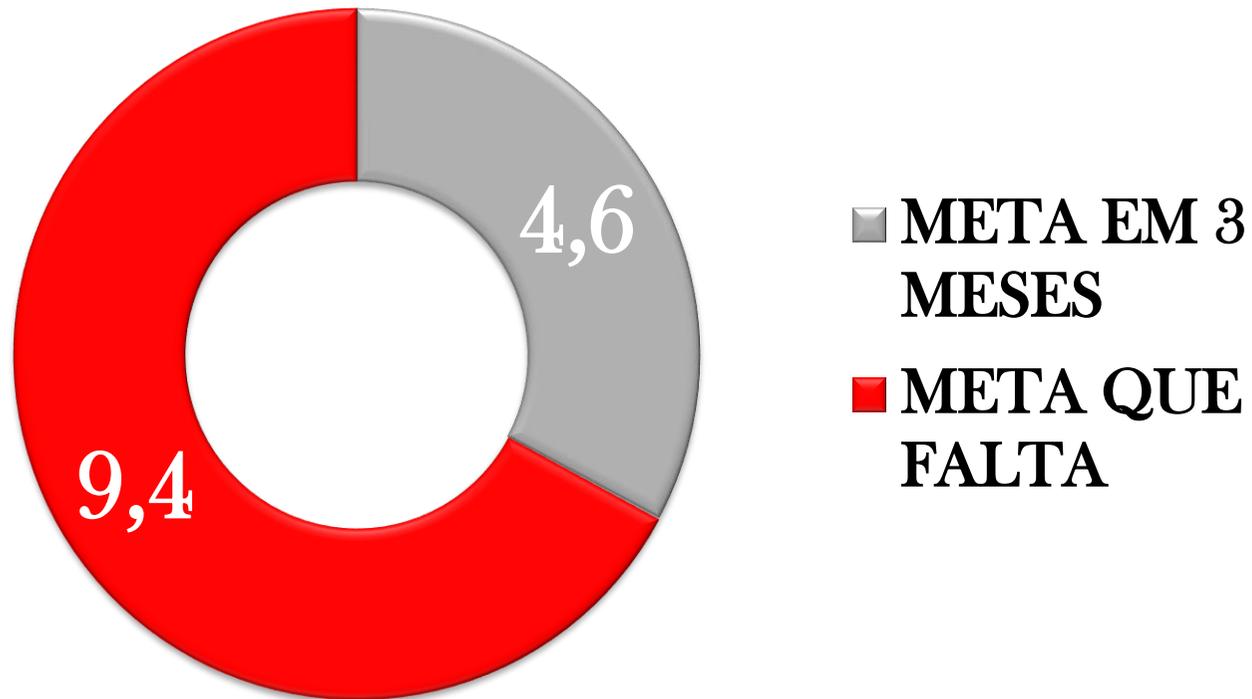
VALORES POR FUNDO EM MARÇO



- CAIXA IMA B TIT PUBLIC
- CAIXA BRASIL 2024 II
- CAIXA BRASIL 2024 IV
- CAIXA BRASIL IRF M1
- CAIXA BRASIL 2016 IV
- CAIXA BRASIL 2016 VI
- CAIXA BR IDKA IPCA 2A
- BANRISUL FOCO IRF M1
- BANRISUL ABSOLUTO
- BB PREV RF TP X
- BB PREV PERFIL FIC

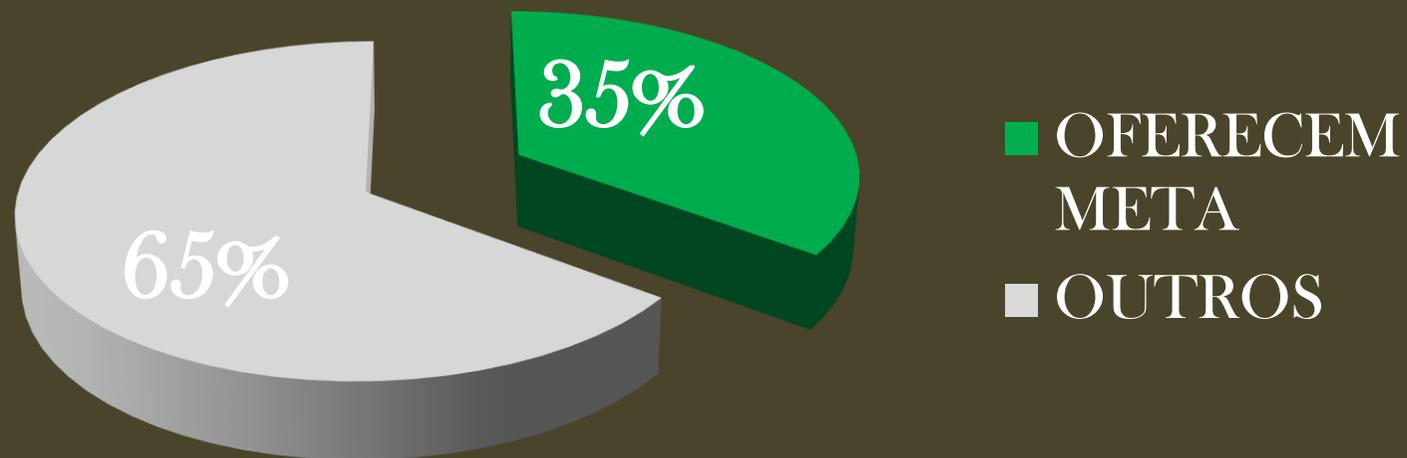
META ATUARIAL

14%



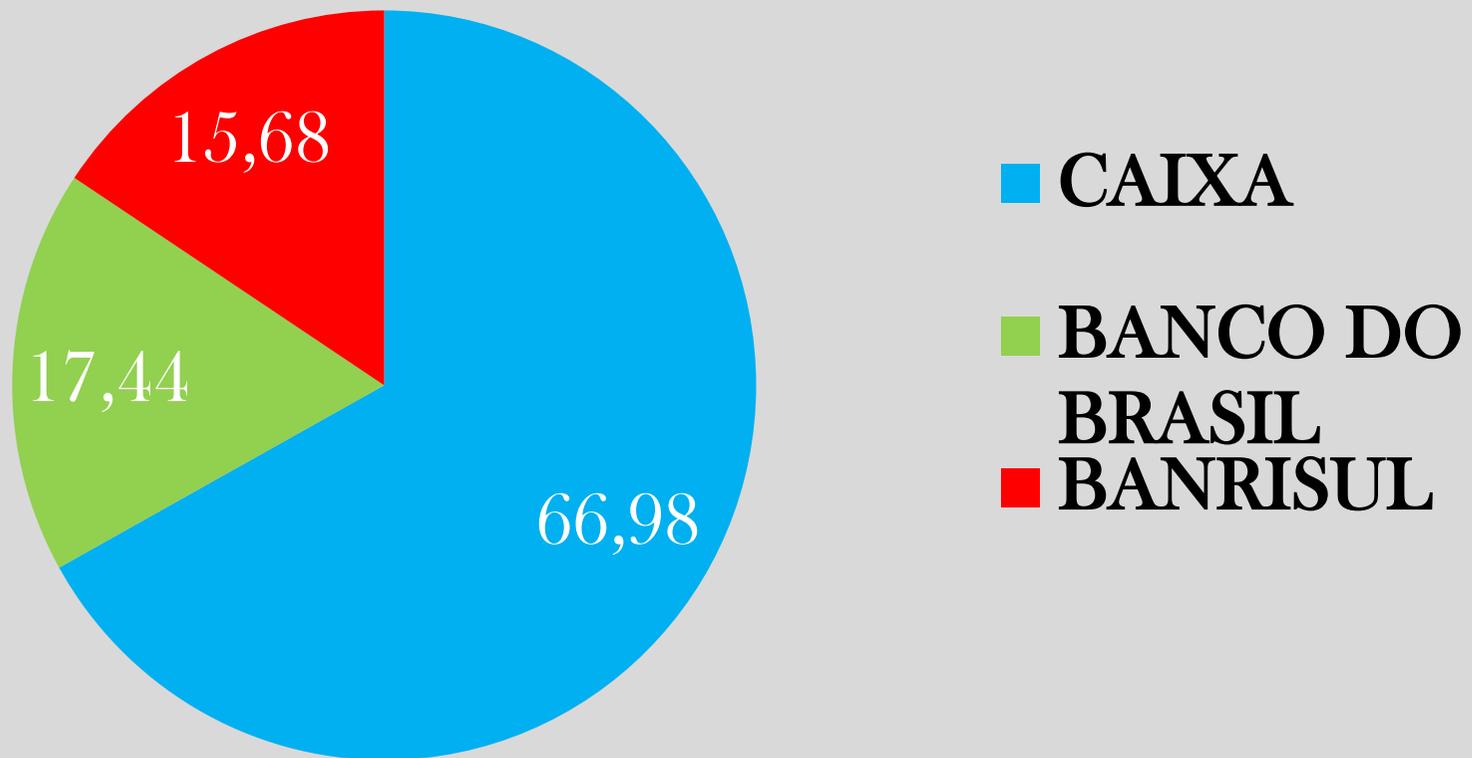
O gráfico demonstra que do total de 14% projetado de meta atuarial para o ano de 2016, 4,60% já foi alcançado no primeiro trimestre do ano. Assim restaria alcançar nos nove meses restantes mais 9,40%.

FUNDOS X META



O gráfico aponta que do total de recursos do FAPS, 35% estão aplicados em fundos que garantem a meta atuarial e 65% estão aplicados em outros fundos.

INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS



O gráfico acima aponta a distribuição dos investimentos entre as instituições bancárias. 66,98% dos recursos estão aplicados na Caixa Econômica Federal, 17,44% no Banco do Brasil e 15,68% no Banrisul.

TABELA DE RISCOS

CAIXA	
CAIXA IMA B TIT PUBLIC	MÉDIO
CAIXA BRASIL 2024 II	MUITO BAIXO
CAIXA BRASIL 2024 IV	MÉDIO
CAIXA BRASIL IRF M1	BAIXO
CAIXA BRASIL 2016 IV	MÉDIO
CAIXA BRASIL 2016 VI	MÉDIO
CAIXA BR IDKA IPCA 2A	BAIXO
BANRISUL	
BANRISUL FOCO IRF M1	BAIXO
BANRISUL ABSOLUTO	BAIXO
BANCO DO BRASIL	
BB PREV RF TP X	MÉDIO
BB PREV PERFIL FIC	BAIXO

Adriano Kaufmann – Gestor do FAPS Sarandi